

(((A)))Info

ORGÃO DE EXPRESSÃO ANARQUISTA

Correspondência p/
(((A))) Info:
CP: 5005 | CEP:13036-970
Campinas - São Paulo.
<http://anarkio.net>
ainfo@riseup.net
Ano 00 - N° 04
Janeiro de 2012
Contribuições voluntárias
serão bem vindas!



Por que Defender a ação Direta?

Os partidos são constituídos para disputar o poder e defender os interesses de seus programas constitutivos, são criados como peças de sustentação do sistema por mais que pensem ou tenham a intenção de fazerem oposição ou até para alguns, uma vanguarda revolucionária. Isso é uma ilusão. Por mais boa fé que tenham ou que queiram realmente avançar na luta de emancipação, a estrutura a qual pertencem os limitam como proposta revolucionária, o que torna todos os seus discursos inócuos, hipócritas e demagogos. Existe um entendimento comum de todo partidário que é “natural” na política essa atuação e não faz-la é deixar uma lacuna para que outros a usem.

De forma anarquista primeiro não há como definir o anarquismo como um partido, uma vez que é uma proposta de emancipação total social, política, econômica, cultural, sexual, ambiental, ou seja, não há como partidizar algo que promove uma radical transformação pela união de todos os seus membros através de métodos de organização e educação também emancipatórios, que se dão através do entendimento da sociedade como é e como muda-la por meios que garantam que os fins não sejam distorcidos. Não é uma busca insana pelo poder ou por algumas vantagens para determinados grupos que os partidos defendem

(sejam oprimidos, sejam opressores), não é a luta por bolsas-migalhas ou qualquer subsídios estatais com a intenção de calar a boca e manter nossa gente em murmurosa resignação. Quando isso falha, sempre terão o aparato de repressão ao seu lado para fazer o papel sujo de dismantelar, prender e assassinar opositores.

A nossa causa por ser justa e igualitária nunca será aceita como legal por parte da moral, virtude e progresso evolutivo do capital e da democracia representativa, no máximo ela ouvirá, mas não concordará, a não ser que isso garanta as vantagens que possuem desde que se estabeleceu a relação de opressão e exploração na humanidade.

É uma proposta que transcende a isso, mas tem um profundo senso de realidade a ponto de afirmar sempre e tendo como base não a teoria e falácias acadêmicas, mas nas práticas partidárias de todas as matizes que entraram no jogo atual político. Vemos que a luta para reformas em leis são lutas por demais morosas, cansativas, que dispensam muita energia e causam grandes decepções. Não nos iludimos, o gasto de tanta energia assim em nossa compreensão poderia ser aproveitada para o preparo e ações diretas focadas no processo de emancipação, da conscientização de nossa gente já com o processo educativo de assembleias populares, fóruns coletivos de discussão, tomada de decisão e ação pelos próprios interessados.

Não esperamos que o que propomos seja aceito em forma de lei do sistema vigente, é da prática e constituição desses preceitos de forma real pelos seus reais interessados de forma coletiva e consensual é que a torna vigente e a cada geração de rebeldes, essas mesmas propostas se alteram, sem perder o teor emancipatório. Isso é o rompimento com o modelo partidário, uma vez que são superados pelas as relações interpessoais, responsabilidade de forma direta. Isso exige um grande compromisso individual, o qual não podemos exigir dos outros, mas de si mesmos, principalmente em um ambiente desfavorável que cultiva o ódio e a desconfiança de todos contra todos. Temos paciência o suficiente para manter o discernimento, o foco em nossa luta e que seu desenvolvimento é gradual e a cada geração devemos cultivar o senso crítico, autocrítica base de um livre pensamento e isso é obra nossa para nós por nós, isso leva a repetirmos o velho jargão: sem Partidos, sem Estado, sem Patrões, sem Religião.

A luta e organização direta é que assegura, não uma vitória em pequenas escaramuças sociais ou reformas aqui e ali, mas uma emancipação e educação livres de todos os explorados e oprimidos.



Nos perguntam com irritante frequência a qual corrente somos vinculados?!? Somos libertários, somos anarquistas, não há corrente que nos prenda, não há rótulos que nos definam, somos metamorfoses ambulantes e lutamos para que isso seja respeitado. Se não entendeu, sua ignorância é nossa inimiga!

Ludistas, Uni-vos!



ANARKIO.NET

Veja também nessa edição:

Atividades Anti-consumismo

12ª Jornada Antifascista

Voto Nulo

Sobre os Impeachments

Aprenda Esperanto



«A»Info – 02 Imagens Das Atividades AntiConsumismo

Aconteceram dois eventos onde difundimos os conceitos anticonsumistas. O primeiro foi a 2ª Feira Anarquista de São Paulo, que ocorreu no dia 04 de Dezembro de 2011. Distribuimos nossos materiais e conscientizamos a tod@s o conceito de anticonsumismo e no caso até não transformar a Anarquia em mercadoria, por consumir o material da feira para ter algo. Material anarquista não para ser guardado, é para detonar o capital, o Estado, os partidos e construir a emancipação dos explorados e oprimidos.

O segundo evento foi no dia 17 de dezembro e esse foi inteiramente dedicado a questão anticonsumista. O dia inteiro estava aberta uma feira em que não se vendia nada, só se compartilhava dando ou recebendo as dádivas que as pessoas traziam. Também foi feita de forma coletiva uma feijoda vegana (tem uma foto abaixo do panelão, delícia!).

É manter a luta, pois o consumismo não é só no fim do ano. Confira aqui mais ações nesse sentido.



Jornada Antifascista 2012

Ocorrerá em Fevereiro, as 12ª Jornadas Antifascistas, que são atividades de conscientização e ação contra o preconceito e seus agentes organizados em grupos autoproclamados de “nazistas”, “integralistas”, “skinheads”, “carecas do subúrbio”, “carecas do abc”, “fascistas”, “white power”, “extrema direita”.

Esses grupos possuem elementos em comum: o forte ódio e total rejeição ao que é diferente; total xenofobia (aversão ao estrangeiro); nacionalismo muito acentuado; o uso (quase) constante da violência sobre a razão; pregam ideias totalitárias (ordem e hierarquias extremas sob controle de poucos); são conservadores. Munidos com a força da ignorância e da discriminação, são intolerantes contra imigrantes tanto estrangeiros (embora em alguns casos têm orgulho de ter origem europeia e copiam os movimentos raciais de outros países), como do próprio país, cidadãos oriundos do norte e nordeste do país são alvos constantes desses grupos.

O mês de Fevereiro foi escolhido por marcar a assassinato de Edson Neris por racistas na Praça da República. De lá para cá inúmeros casos de ataques com feridos e mortos foram registrados.

A sobrevivência de uma sociedade mais justa e igualitária fundamenta-se na defesa de todos seus cidadãos e quando grupos atacam os oprimidos e explorados, é necessário que isso não seja omitido e nem acobertado pelo Estado ou pelas leis morosas e suas polícias omissas.

Alertamos mais uma vez, cuidado com pessoas que divulgam preconceitos e discriminam gêneros, etnias, credos, preferências sexuais, aparências, porque são violências que geram mais violências e até mortes. São extremamente covardes e sempre agem em grupo, encurralando suas vítimas e espancando-as até a morte.

Não seja a próxima vítima da ignorância e do preconceito, una-se contra o totalitarismo e juntos construamos diretamente um mundo mais justo.



COM O AMOR SE CONSTRÓI O FUTURO, NÃO COM O ÓDIO!

Voto Nulo Por Política De outro jeito.

A ladainha é igual, de dois em dois anos querem nos convencer que somos muito importante e que cada voto conta, que temos uma grande responsabilidade e coisas nesse sentido.

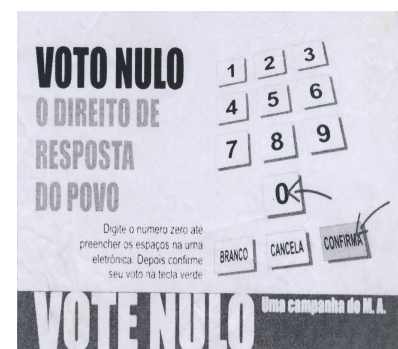
Para nós, não há ilusão: é um grande cala boca popular que causa a fragmentação de nossa gente. Para o sistema funcionar é necessário que tenha os partidos, pois cada um é sua peça de funcionamento e manutenção política. Cada um é submetido as regras do jogo eleitoral e em muitos casos, principalmente quando começam a ter alguma projeção através de candidatos eleitos, procuram abrandar o discurso ou mesmo dar um novo significado as proposta que tinham. Muito são radicais até começarem a ascensão ao poder, mudando totalmente suas práticas e causando grandes transtornos para toda população.

Nenhum representante será melhor que nossa própria representação e ela se faz com cada um indo as assembleias populares fundamentadas na autogestão, prática horizontal onde todos legislam e executam, sem intermediários, e se necessário algum representante, ele é provisório e substituível a qualquer momento. E quando isso se multiplica, cria-se federações e confederações autogeridas ligadas pela base, de onde sempre emana todas as propostas, decisões e ações. É um outro jeito de fazer política, é de forma direta e cada cidadão é responsável em todos os processos.

O que mais dá trabalho aqui é quebrar o preconceito, a preguiça e comodismo que estão implantados em muitos por não terem nenhuma prática emancipatória e viverem por muito tempo como capachos do sistema, felizes com as migalhas e bolsas que o Estado repassa.

A capacidade produtiva de nosso povo é enorme, o que temos que fazer é remover os verdadeiros ladrões das riquezas. Esses ladrões estão de roupa de gala e se autoneoiam empresários, latifundiários, patrões, políticos, investidores, banqueiros.

O voto nulo é um indicador de que queremos mudanças, não reformas políticas, mas uma política de outro jeito, do nosso jeito, feita por nós, executada por nós e para nós e isso não se espera na eleição. Se até agora não via saída, agora tem uma, até quando vai esperar?





APRENDA ESPERANTO!

O que é o Esperanto?

Ele é uma língua muito útil para a comunicação internacional.

Importantes características do Esperanto

Internacional:

O Esperanto principalmente é útil para a comunicação entre pessoas de diversas nações que não têm uma língua materna comum.

Esperanto:

Neŭtrala Neutra: Ele não pertence a nenhum povo ou país em especial e por isso funciona como uma língua neutra.

Igualitária:

Quando usamos o Esperanto, sentimo-nos mais iguais do ponto de vista linguístico, se compararmos por exemplo com o uso do inglês para se falar com uma pessoa que tem o inglês como língua pátria.

Relativamente fácil:

Graças à estrutura e construção da língua, é normalmente muito mais fácil começar a dominar o esperanto do que qualquer língua nacional estrangeira.

Vivo:

Esperanto evolui e vive igualmente como outras línguas e através dele é possível expressar os mais diversos aspectos do pensamento e sentimento humanos.

Onde aprender?

Ocorraá no espaço autonomo Timothy Leary, oficinas para aprender esse idioma. Td@s @s interessad@s entrem em contato para combinarmos. Mais informações: fenikso@riseup.net ou okupaleary@riseup.net



Diante Do Impeachment (Impedimento) Dos Prefeitos: Voto Nulo e Autogestão sempre!

Vivemos avisando, o modelo político de representação eleita é muito falho e tem enormes brechas para os abusos, roubos que sustentam o sistema. O capitalismo e totalitarismo se alimentam desse modelo e se fortalecem e sempre apontamos a necessidade de romper com isso.

Como anarquistas sempre denunciemos a ilusão eleitoral, uma farsa que encobre as quadrilhas que formam o Estado e fazem a manutenção do modelo capitalista na versão dita democrática. A roubalheira institucional se mantém, removendo fulano A, sicrano e beltrano, porque o modelo aceita tais modalidades de roubo e os removidos serão substituídos por elementos que deverão se adequar ao esquema ou montar novo até serem pegos também. O problema não são os indivíduos e sim a base em que se apoiam, que é a roubalheira institucional.

Entendemos que isso só se resolve com o fim do modelo eleitoral e implementando a autogestão e federalismo libertário, onde quem administra é também quem faz e controla o modelo, onde a participação efetiva de tod@s é imprescindível. Os cargos não são fixos, mas flexíveis e trocados sempre que necessário, sem prejuízo ao todo social.

Deste modo, evita-se o vício e a formação de grupos privilegiados como é feito no modelo vigente político.

Como anarquistas repetimos que o caminho é auto-organização da sociedade, de forma direta, autogestão e federação libertária, sem partidos, sem patrões, sem religiões, sem Estado.

Enquanto se mantiver o modelo eleitoral, episódios como esses serão sempre frequentes (mesmo que não divulgados ou delatados). Buscar reformas o modelo, com uma moralização de leis mais firmes, não adianta, as leis só servem aos poderosos que sempre contornam as leis ou tentam (tais como Quercia, Maluf, Serra, Pallocci, Dirceu, Collor, Hélio, Vilagra, Jader Barbalho etc)

Romper com o sistema é urgente, não basta passar um dia apitando ou pintando a cara em um fórum burguês ou de forma de massa de manobra "democrática". Deve-se mobilizar de forma contínua e educar na prática de assembleias de autogestão onde tod@s participam, com o preço que a omissão abre espaço para os oportunistas controlarem o processo.

Além de impeachment (impedimento), é necessário a educação para entender como mudar, organização para compor a força dessa mudança e emancipação com base dessa mudança.

Bem estar e liberdade para tod@s,

Contatos:

Fenikso Nigra:
CP: 5005 - CEP 13036-970
fenikso@riseup.net

Okupa Timothy Leary
okupaleary@riseup.net

Nossa lista eletrônica:
<https://lists.riseup.net/www/info/ainfo>
Inscreva-se!!!

Seja voluntári@!

Contribua com suas idéias, seus artigos, reportagens, materiais, fotos, desenhos, poesias, contos, tudo relacionado ao anarquismo será bem vindo!

